

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

Annuncios

Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 „
Communic. dos por linha..... 40 „
Folha avulsa..... 40 „
Os subs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 7 de Agosto

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680 „
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 „
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 14

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga, 6 de Agosto

Os votos de louvor ao sr. deputado por Braga, e os jornaes da opposição.

VI

Começamos a enumerar os serviços prestados pelo sr. deputado Penha Fortuna ao circulo, que o elegeu.

Continuaremos hoje n'esse assumpto.

Um dos mais valiosos serviços prestados por sua exc.ª foi, inquestionavelmente, com relação ao lyceu d'esta cidade.

Todos sabem, que, na proposta apresentada pelo sr. ministro do reino para a reforma da instrucção secundaria, o lyceu de Braga era classificado simplesmente como districtal, e tendo, por isso, apenas o curso chamado geral. Este curso era formado das seguintes disciplinas: 1.ª lingua portugueza—2.ª lingua franceza—3.ª lingua latina—4.ª geographia e cosmographia, historia universal e patria—5.ª arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação—6.ª elementos de physica, chimica e de historia natural—7.ª elementos de legislação civil, de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica—8.ª desenho. Para este curso ficava o lyceu de Braga com oito professores.

Alem d'este curso geral, que era comum a todos os lyceus do paiz, estabeleciam-se na proposta mais dois cursos, um chamado complementar de *letras*, e outro complementar de *sciencias*. Estes cursos eram pela proposta concedidos apenas aos lyceus do Porto, Coimbra e Lisboa e só podiam ser concedidos a qualquer dos outros lyceus, se as juntas geraes os pedissem, e

se promptificassem a pagar á sua custa o augmento da despesa com o pessoal e material d'esses cursos.

N'este caso, estava pela proposta, o lyceu de Braga, visto ser classificado apenas como districtal.

E antes de proseguirmos, devemos dizer que, n'esta proposta do sr. ministro do reino, não havia intenção de desconsiderar o lyceu de Braga, nem nenhuma outro lyceu, que não era equiparado aos tres do Porto, Coimbra e Lisboa. Ninguém ignora, que reclamando-se, ha muito tempo, a reforma do ensino secundario, o sr. Antonio Rodrigues Sampaio, ministro do reino do ultimo ministerio regenerador, tinha nomeado uma commissão d'homens competentes para estudar a questão da reforma da instrucção secundaria, e apresentar um plano de projecto a tal respeito. Essa commissão trabalhou muito, e formulou effectivamente um projecto de reforma, que submetteu ao respectivo ministro.

O sr. José Luciano, actual ministro do reino, encontrou as coisas n'este estado, e entendeu que, havendo um projecto de reforma d'instrucção secundaria elaborado por homens competentes, e que tinham sido expressamente encarregados de estudar devida e reflectidamente o assumpto, devia na proposta que apresentasse ao parlamento, aproveitar as bases e os fundamentos da reforma, apontados por aquella commissão.

Ora, a classificação dos lyceus em centraes e districtaes, aquelles, comprehendendo alem do curso geral, tambem os complementares de letras e de sciencias, e estes somente o curso geral; e bem assim a designação dos lyceus que ficariam com a categoria de centraes, e os que ficavam simplesmente districtaes, encontrava-se no projecto da commissão.

N'esta parte, a proposta do ministro era a reprodução do projecto da commissão.

Se, pois, alguém entendeu que o sr. Jo-

sé Luciano de Castro desconsiderou o lyceu de Braga, classificando-o como districtal, devia tambem julgar-se desconsiderado pela commissão nomeada pelo sr. Sampaio, que foi quem estabeleceu aquella classificação.

Ora, o sr. Penha Fortuna, que reunia a dupla qualidade de deputado por Braga, e de professor do lyceu d'esta mesma cidade, d'este que a proposta da reforma da instrucção secundaria foi enviada á commissão parlamentar de instrucção publica, de que sua exc.ª fazia parte, não cessou um momento de envidar todos os seus esforços e de empregar a maior sollicitude para obter para o lyceu, d'esta cidade, mais garantias e mais vantagens, do que as que lhe eram dadas na proposta de lei. Seria o lyceu innumerar aqui tudo quanto sua exc.ª fez no seio da commissão, e junto do ministro: nem mesmo nós aqui o podemos fazer ou estamos auctorisados para o fazer.

O que é certo, é que não ha ninguem que pertença á actual camara, que não ateste que o sr. Penha Fortuna tomou pela questão do lyceu de Braga um interesse inexcedivel. E não queremos com isto dizer, que não saibamos tambem que no seio da commissão foi sua exc.ª coadjuvado na defesa dos interesses d'este lyceu por um outro distincto deputado d'este districto, o sr. Alves Matheus.

Foi tambem o sr. Alves Matheus, um estrenuo defensor do lyceu de Braga.

Ora, para elevar o lyceu de Braga a uma categoria superior á que lhe dava a proposta, havia o meio, ou de conseguir que elle fosse classificado como central, com os dois cursos de letras e sciencias, ou que, pelo menos, se lhe concedesse um d'estes cursos, pago pelo estado, facilitando-lhe mais o meio de poder obter, por intervenção da junta geral, o outro curso complementar que o estado lhe não desse. Quaes foram

os trabalhos e os serviços do sr. Penha Fortuna a este respeito?

Fallaremos d'este assumpto.

O *Amigo do Povo*, dedicando um artigo ao que no numero 12 do nosso jornal escrevemos a respeito das obras da capella de S. Bento, aproveita o ensaio para fazer altos encomios ao sr. Adolpho Pimentel.

Não foi, não é nosso costume trazer á terna da imprensa a vida particular de pessoa alguma. Dissemos que o correspondente do *Jornal da Manhã* era tambem redactor do *Amigo do Povo* e fizera parte da administração districtal, durante um certo periodo do governo regenerador, por que temos para nós, como verdadeiro, o proloquio latino—*vox populi, vox Dei*.

Não citamos o nome d'esse cavalheiro; nem muito menos apreciamos directa ou indirectamente algum acto da sua vida privada, occupamo-nos de sua exc.ª, somente, como um dos mais dedicados campeões e caudilhos do partido regenerador.

Para o *Amigo do Povo* nos ficar conhecendo melhor, dir-lhe-hemos que, se fossemos encarregados de fazer a biographia do sr. Adolpho Pimentel, resumiríamos todas as suas qualidades e excellencias no seguinte: mancebo digno, activo e intelligente, prestavel e prestante, coração generoso, uma verdadeira perola.

Este é para nós o sr. dr. Adolpho da Cunha Pimentel: mas o campeão do partido regenerador, correspondente do *Jornal da Manhã*, redactor do *Amigo do Povo* e ex-vogal da commissão executiva da junta geral, havemos de apreciar-o pelos seus actos politicos, e por estes mesmos julgar-o.

Dadas, por esta e unica vez, explicações categoricas, de que na *Correspondencia do Norte* não se discute a vida privada de pessoa alguma e que esta redacção respeita todos os cavalheiros dos partidos oppositos, declaramos ao *Amigo do Povo*, que, jamais lhe responderemos, quando elle nos attribua qualquer insinuação pessoal.

A designação, que demos de sociedade dos *intimos* ao partido regenerador d'esta cidade, foi mal recebida pelo *Amigo do Povo*; julgavamos o contrario, pois que elle

dar, e cada vez a fome se tornava mais aguda n'aquelle immenso corpo, que quasi não parava havia trinta e seis horas.

—Comer! tartamudeava elle, que hei de fazer para comer!

Estava mais socegado. Com a noite voltara o nevoeiro. Bastava continuar n'aquelle interminavel passeio para não ser agarrado. O perigo tornava-se menos grave.

—Um pão... se me atravessasse a roubar um pão... Não custa muito, mas se a coisa falha, agarram-me, levam-me para o calabouço... Nada; se lá entro, arrisco-me a ir ao cadafalso. Podia pedir esmola, por exemplo, aqui, encostado a esta porta, sem dizer nada, estendendo o chapéo; quem quizesse deitava alguma coisa dentro. Não direi nem palavra, e com o primeiro dinheiro que arranjar vou-me logo a um padreiro.

Com a breca, é sempre a mesma historia. E' capaz de me sair d'aqui d'este nevoeiro algum homem da policia que me pergunte se tenho licença para pedir esmola. E depois tenho que dizer-lhe onde morei, e mil outras coisas, e para isso então mais vale pôr-me a gritar com toda a força:

—Fui eu que matei o velho da rua do Forno.

FOLHETIM

O Assassino

[Continuação do numero 13]

V

E proseguio no caminho procurando esquecer a victima e querendo só tractar de si.

—Que hei de eu fazer agora? Contei com aquelle dinheiro como um tolo. Logo pela primeira vez que me metti n'uma d'estas, mato um homem. E o peor é que não tenho nem cinco reis nada, nada absolutamente. Tinha a cabeça perdida esta manhã. Se tivesse ido a casa, ainda poderia ter arranjado alguma coisa para empenhar.

Emquanto que agora se lá fosse apanhavam-me na rede. A estas horas já organizaram uma ratoeira, como elles dizem. Não sou tão tolo que me vá metter na boca do lobo.

No mesmo instante avistou um guarda da policia que caminhava para elle, sobre o mesmo passeio, muito devagar, mas ainda a grande distancia.

Teve uma vontade desesperada de deitar a fugir. Mas conseguiu ficar sereno. A não

ser que o guarda disfarçasse bem as suas intenções era claro que não queria saber d'elle. Encontram-se andando assim aos milhares, todos os dias, em todas as ruas. E' costume fazer-se-lhes perguntas. Para que me hei de eu atarantar? O melhor é ser atrevido, n'um caso d'estes, ir-me direito ao homem, e entreter-me a conversar com elle. Havia de ter graça.

Mas como o guarda olhasse para o homem, este perdeu a presença d'espírito e entrou, sem saber o que fazia, n'uma casa, foi direito ao porteiro, e perguntou-lhe por um nome ao acaso.

—Não ha cá d'isso, respondeu-lhe o outro.

O assassino fingiu que procurava lembrar-se d'outro nome. Estava a espera que passasse o homem da policia, cujos passos lhe martellavam na cabeça. Quando saio para a rua, estava ainda mais enfiado.

E' singular, disse elle, como este porteiro se parece com o outro, com o d'esta noite. Pareceu-me que era elle proprio que estava a olhar para mim. Estou doído, deceitadamente! não vejo senão phantasmas por toda a parte.

Deu alguns passos.

—Que coisa tão curiosa! já não estou tão palido como estava pela manhã, e apesar d'isso os que passam não fazem senão olhar para mim. Nos outros dias ninguem me encarava d'esta maneira.

VI

E durante aquelle dia todo, amedrontado pelo minimo incidente, com os ouvidos á escuta, os punhos fechados como quem se defende, o homem andou pela cidade, errante, miseravel, extenuado, esfomeado, morrendo de sede.

Não se atrevia a pedir coisa alguma a quem quer que fosse. Nos grupos que via parecia-lhe que não fallavam senão d'elle. Cada palavra que ouvia applicava-a á circumstancia.

Como uma mulher dissesse quando passava:

—Levaram o dinheiro todo.

Esteve quasi para responder:

—E' falso; não ha tal, não tirei nem um real.

Uma outra vez, um individuo saia a correr d'uma porta larga, e a gritar:

—Pare ahí, pare ahí!

O assassino, pregado ao passeio, poz-se em posição de defeza, decedido a quebrar a cabeça ao primeiro que se chegasse ao pé d'elle e lhe puzesse a mão em cima.

Mas não teve esse incommodo. O individuo chamava por um carroceiro que tinha esquecido um objecto qualquer.

A tarde, atreveu-se a descansar n'um banco, n'uma praça. Fez esforços incriveis para não adormecer, e conseguiu. Depois começou a anoitecer; urgia continuar a an-

[Continua]

não deixa de ser lisonjeira para os regeneradores convictos da localidade.

Abi vai a explicação.

Pergunta-se ao sr. A porque é regenerador e elle responde: não sou regenerador, as minhas ideias e aspirações são outras, mas sou amigo do sr. U. O sr. B. interrogado diz tambem que não é regenerador, mas que é compadre do sr. V. Os srs. C. D. E. não são regeneradores, mas devem finezas aos regeneradores, os srs. X. Y. Z.

Esta é pois a razão porque chamamos sociedade dos *intimos* ao partido regenerador de Braga, e tal qualificação, entendemos pois, dever lisongear muito o limitadissimo numero de verdadeiros regeneradores por terem o talisman d'atrair a si um grande numero d'individuos, alguns com ideias *avanzadas*, e muitos sem ideias nem convicções politicas.

Quanto á insinuação de *metamorphoses* politicas, aconselhamos o *Amigo do Povo*, que não atire pedras ao telhado do visinho, nem cuspa para o ar... Será prudente assim proceder.

Per *omnia secula seculorum*, tambem nós desejamos que continuem separados da regeneratoria os laes *intimos* (ou ex-intimos?) de que falla o *Amigo do Povo*. Amen.

Legere et non intelligere, est negligere, preceito escolastico que o *Amigo do Povo* não deve desprezar, para melhor comprehender o que os outros escrevem.

Que conclue a *Correspondencia do Norte* do que escreveu a respeito das obras da capella de S. Bento da Porta Aberta?

Que, para julgar da máisuação ou justa denuncia de abusos commettidos na administração das obras da capella e local de S. Bento da Porta Aberta, lhe falta um elemento, que é o relatório da comissão syndicante. Logo a *Correspondencia do Norte* não formou juizo proprio n'este assumpto, e por isso não tem que dar satisfações algumas nem claras nem obscuras. Quem julgou foi o correspondente do *Jornal da Manhã*; por conseguinte todas as inconveniencias *sibi imputantur*.

O que nós aventamos, por sermos provocados, e por ora não retiramos, é que, havendo abusos, elles devem existir do tempo da governação regeneradora, e que á administração districtal d'essa epocha cabe responsabilidade por não proceder, como o actual sr. governador civil e comissão executiva da junta geral.

Riam-se á vontade srs. redactores do *Amigo do Povo*, o riso é livre, como a lagrima. Já vemos que Deus os dotou de um bello temperamento sanguineo, e por isso muito alegres e galhofeiros. Deus os conserve sempre bons patuscos e bons pandegos: para v. exc.^{as} este mundo é um valle de risos, e é grande pena ser um valle de lagrimas. Assim seja.

Deus nos defenda pois de contrariarmos o seu temperamento, e de provocarmos mais que o riso, a tal *resposta*. Apre! que ella deve ser mais solemne e aterradora do que a sentença condemnatoria do grande dia, do juizo final, do *dies irae, calamitatis et amarae valde*.

Isto tudo a proposito das obras de S. Bento da Porta Aberta: a respeito do dinheiro a rodos para a estrada de Chaves não nos dizem nada?

Conselho de districto

Sessão de 4 d'Agosto

Presidencia do exm. Visconde de Pindella governador civil, estando presentes os vogaes do conselho, Jeronymo Pimentel, Moreira Guimarães, Ferreira d'Almeida, e Pimenta Junior.

Approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os seguintes negocios.

CONTENCIOSOS

Desattendeu os recursos interpostos pelo escrivão de fazenda do concelho de Braga, interpostos das decisões da Junta de repartidores da contribuição industrial, favoráveis ás reclamações de Francisco José da Silva Junior, Francisco Ferreira Machado, Francisco José Gomes Pacheco, Fonseca Franco & Azevedo, Luiz Pinto da Cunha e Sousa, Francisco Baptista, Manoel José de Mattos, Manoel Lopes, Manoel Luz da Silva, Manoel da Rocha Ramos, Manoel Pereira Gomes, Manoel Ferreira d'Azevedo Castro, Gaspar Cesar da Costa, Luiz Boaventura Esteves, Manoel Ignacio da Silva Braga, Luiz José Narciso, Manoel Corrêa, Pimenta & Irmão, Manoel Ferreira Pinto, Manoel Gomes da Rocha Graça, Manoel José da Silva Oliveira, Manoel José Gomes Veiga, Manoel José da Cunha Vianna, Manoel José Lage, Manoel José Pereira, Manoel José da Silva Motta, Manoel José da Silva

Pereira, Bento Miguel Leite Pereira, Ascenso de Sequeira Freire, Bacharel Antonio Joaquim da Silva Cerqueira, Antonio Maria Leite Pereira, D. Guionar de Noronha Portugal, Antonio Marques de Macedo, Antonio Paranhos, Bento Pereira, José Soares Machado, José da Silva Manso, Antonio José Lopes, Antonio d'Oliveira, Antonio Pinto, Bento de Sousa, Antonio José Rodrigues Bahia, Antonio José Ferreira Torres, Ignacio da Cunha, João Corrêa, José da Motta, Antonio Pereira, José Rodrigues, José Rodrigues Braga, João Alves da Motta, José Pereira, José Joaquim Coelho dos Santos José Antonio dos Santos Coelho, João Correia Calhastro, João Fernandes de Mattos, José d'Almeida Cascaho, José Baptista da Silva Barrosão, José Bernardino da Silva José Carvoeiro, José Duarte, José Fernandes Guimarães, José Joaquim Alfonso, Fernando Antonio, Filipe Teixeira, Domingos Rodrigues da Silva Braga, Emylio de Saraiva Sampaio, José Maria Esteves Antunes, José Maria Pereira, José Maria Duarte, Domingos Marques, Joaquim da Rocha, José Joaquim d'Oliveira, Joaquim dos Santos Correia, herdeiros de Domingos Manoel de Mello Freire Barata, José Antonio Rebelo da Silva, João Maria de Sousa Machado, José Borges Pacheco Pereira de Faria, Adolpho da Cunha Pimentel, Manoel Vidal, Antonio Francisco Patricio, Antonio Gomes Quintas, Custodio Cazeiro, Caetano José da Silva, Constantino Gonçalves Mendes, Antonio Bernardo, Anna Lucia, Paulo da Silva, Mathias Correia, D. Maria Emilia Fernandes d'Andrade, Antonio Fernandes Lopes, Antonio Fernandes Gomes de Campos, Custodio José da Silva, Domingos José da Costa, Domingos Ferreira, Maria das Angustias Bernardo Joaquim Fernandes da Cruz, Paulo José Timotheo, Ambrosio José da Costa, Antonio Cerqueira, Antonio Joaquim Loureiro e D. Anna Albina Pinto Ribeiro Brandão.

Attenden os recursos do mesmo escrivão interpostos das decisões da referida junta favoráveis as reclamações de Francisco Manoel da Costa, Francisco José Gonçalves, José Pereira, José Vicente Rodrigues, José Pedro Fernandes, Antonio Manoel Nunes Lopes, Antonio Pinto Novas Cortinbo, Antonio Joaquim Pereira Gomes, João Rodrigues da Costa, Joaquim de Sousa Guimarães, José Joaquim Ferreira Duarte, Maria Duarte, Antonio d'Araujo, Custodio Fernandes Patna, Antonio Francisco de Carvalho,

Foram providos os recursos de João da Silva, Custodio José Ribeiro, José Fernandes Alves, José Manoel Ribeiro, José Joaquim da Cunha, José Gomes, José Ferreira, José de Freitas, José Domingues d'Oliveira, João dos Santos, José de Lima Pereira, Joaquim Ferreira Netto, Manoel Luiz d'Souza, Manoel Gonçalves Vieira Prim, Lourenço José Alves, Silvestre da Costa, Manoel da Cunha, Manoel Coelho, Manoel Duarte Gorja, José Moleiro, Domingos José Vieira Machado, Frederico Ferreira, Guardiano Lopes Ferreira, Custodio José Rodrigues Bahia, João Baptista Novaes e Souza, Francisco Joaquim Gomes de Lima, Custodio José Machado, Antonio Rodrigues Junqueira, Francisco Fernandes Monteiro, Antonio d'Oliveira, Antonio Barboza, Antonio José Rodrigues, João da Rocha Machado, Soares & Martins, Antonio Germano Ferreira; interpostos das decisões da junta de repartidores da contribuição industrial; desattendidos os de João José Ferreira Torres, José Maria Antunes, José Maria d'Araujo, Manoel Antonio de Sousa Bastos, Pereira & Velloso, Manoel José Machado, Manoel Pereira, Manoel Joaquim da Silva, Antonio José Barbosa, Antonio de Magalhães, Antonio Joaquim Dias, Victoria Ferreira, Antonio d'Araujo, Antonio José Henriques de Mattos, Albino Ferreira Carmo, Francisco Manoel Gonçalves, Francisco da Motta, João Fernandes, Francisco José Fernandes, e Francisco Antonio Soeiro.

AGRICULTURA

As Arvores

(Continuação do numero 13)

III

Admiráveis pela benefica influencia que tem na saude do homem e dos gados, as arvores exercem uma acção prodigiosa sobre a humidade dos terrenos e da atmosphera. Pelo seu grande desenvolvimento aereo, tronco, ramos e folhas, condensam os vapores atmosphericos, tornando os terrenos mais frescos e humidos; mantem e augmentam as nascentes d'agua, atrahem e regularizam as chuvas.

Para mostrar a influencia que sobre a humidade do terreno tem o arvoredor, muitos factos foram observados e registrados por naturalistas diferentes.

No valle de Aragua na provincia de Venezuela na America existe um lago com uma superficie de mais de 20 leguas quadradas.

Entre as diversas povoações proximas d'este lago notava-se o de Nueva-Valencia, fundada em 1555 que lhe ficava a meia legua de distancia. O augmento de povoação trouxe o augmento de cultura, que arroteou as florestas, e fez surgir do lago novos terrenos, e aquelle abaixar de nivel e distanciar-se das povoações.

O insigne e sabio naturalista Humboldt, que em 1800 percorria estas paragens, notou que a Nueva Valencia estava a distancia de quasi uma legua do lago, e surpreendido por este phenomeno, depois das mais serias indagações, conheceu aquelle sabio que a deturcação das matias fora a causa do desvio e abaixamento do lago.

Em 1822 outro sabio, mr. Boussingault visitava estas regiões, e o lago de Valencia ou de Tacarigua readquirira a antiga extensão e nivel, mandando e submergindo os predios fundados nas terras que elle abandonava. A guerra terrivel da independencia, que tivera lugar nos 22 annos decorridos, destruindo as culturas, deixara crescer as florestas, que determinaram o reaparecimento do lago.

As observações de outros sabios n'outras regiões comprovam tambem este phenomeno.

Sobre as nascentes das aguas, abundancia e regularidade das chuvas, muitos factos ha tambem registrados que demonstram a evidencia a influencia continua que as arvores exercem.

E' pelas observações modernas em confrontação com a historia antiga que melhor se demonstram os efeitos das florestas em as nascentes das aguas.

A fertil Palmira, Ninive e Babylonia, celebres pela sua opulencia e grandeza, cercadas de fontes e ribeiros, foram reduzidos á esterilidade pela destruição de suas matias.

A boa terra de Canaan, a terra da promissão, teve igual sorte. E a Grecia tão fertil e pittoresca, cheia de prados e ribeiros, que tantos cantos inspiraram aos poetas, tornou-se tambem arida e esteril.

No tempo de Simonides e Sophocles, e Litheron que era coberto de pastos, pela desarborisação tornou-se secco e arido.

Com o desaparecimento do arvoredor muitos rios celebres na antiguidade, e então navegaveis, mingoaram muito uns e perderam-se outros.

O Pamisus tido pelo maior rio do Peloponeso, é hoje innavegavel.

O rio Scamandro navegavel no tempo de Pinto está hoje completamente secco, porque foram destruidos os cedros que cobriam o monte Ida, e com elles desapareceram as nascentes que alimentavam o curso do rio.

Muitos rios celebrados por Homero, como o Rhesus, o Heptaporus, o Caresus e o Rhodius, já não existiam no tempo de Plinio.

O valle de Saint-Laurent de Cerdans, citado por Moli, tinha, quando coberto de florestas, muitas fontes que davam movimento a muitas fabricas; fontes que desapareceram com a destruição das matias. Plantado de novo o valle, reapareceram as fontes que outra vez fazem mover grande numero de fabricas.

(Continua)

Occorrencias locais

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos bondosos assignantes a fineza de enviar o importe das suas assignaturas á administração d'este jornal.

Os nossos assignantes de Villa Verde poderão satisfazer a importancia das suas assignaturas, na pharmacia do sr. João Pereira Veiga.

E' agente exclusivo do nosso jornal para annuncios, reclames, communciaes e assignaturas a AGENCIA HAVAS, 8, Place de la Bourse en Paris, —por si e por suas succursaes e correspondentes de estrangeiro.

A AGENCIA HAVAS, em Portugal tambem recebe annuncios e publicações para os jornaes estrangeiros.

Iyceu Nacional de Braga

Os exames a que se tem procedido n'este Iyceu, tem dado o seguinte resultado:

Quarta-feira—Portuguez, entraram 6, ficaram approvados 4 e addiados 2.

Quinta-feira—Portuguez, entraram 6, ficaram todos approvados.

—Sexta-feira, entraram 25, approvados 14, addiados 11.

Sexta-feira—Portuguez, entraram 6, ficaram 2 approvados e 4 addiados.

Dezêtho—entraram 16, approvados 6 e 10 desestiraram.

—Na segunda-feira principiam os exames de latim.

Festividades—Tem lugar amanhã as seguintes festividades:

—Na igreja do Convento da Conceição, ao Senhor do Socorro, havendo missa solemne e sermão de manhã, S. S. exposto todo o dia e *Te-Deum* de tarde.

Hoje á noite ha no largo fronteiro ao templo uma vistosa illuminação, fogo d'artificio, bazar de prendas e musica.

—Na igreja do Collegio de S. Paulo, á Senhora da Boa Morte, com missa solemne, S. S. exposto todo o dia, sermão á tarde.

—A procissão da Senhora das Angustias que sae amanhã da igreja de S. Victor percorre o seguinte itinerario:

Rua de S. Victor, Campo de St.ª Anna [lado do norte] Largo do Theatro, Traz do Castello, Largo do Barão de S. Martinho, Campo de St.ª Anna, (lado do sul) e rua de S. Victor.

Hoje á noite ha n'aquelle local uma brilhante illuminação, fogo do ar e tocará durante o arraial a banda d'infanteria 8.

S. Lourenço—Na proxima terça-feira, sae da capella de S. Sebastião das Carvalheiras, a procissão de S. Lourenço.

Esta procissão costuma ser feita de madrugada.

Fallecimentos—Falleceu na quarta feira o sr. Joaquim José Marques da Rocha, negociante que foi n'esta cidade, e pae do nosso amigo o sr. Manoel José da Conceição Rocha.

A este cavalheiro, a sua familia e cunhado, o sr. Bento Lourenço da Conceição, os nossos sentidos pezares.

—Tambem falleceu a sr.ª Margarida da Silva Oliveira, casada, moradora que foi n'esta cidade.

Contempneu no seu testamento o hospital de S. Marcos e o collegio da Regeneração. Legou tambem a sua roupa e outros objectos á Conferencia de S. Vicente de Paula, e dividiu por algumas pessoas e pela sua enfermeira diferentes legados.

A seu marido instituiu-o por herdeiro do remanescente.

Inspeção sanitaria—Tendo o sr. administrador do concelho de Guimarães participado ao sr. governador civil, que ali morrera uma mulher com infecção mormosa, esta authoridade tomou as devidas providencias, mandando á quella cidade o sr. Intendente da pecuaria do districto.

Este procedeu nas 2.ª e 3.ª feira á inspeção de todos os cavallos, pertencentes aos alquiadores de Guimarães, e só encontrou um com mormo, o qual foi mandado matar, sendo a respectiva manjedoura queimada, o solo picado, e a parede rebocada e caiada: 3 foram dados como suspeitos do mormo, e alguns incapazes para o serviço por feridas e aleijões.

O cavallo mormoso, já desde a inspeção de novembro, estava isolado dos outros e sem fazer serviço.

Não é exacto, felizmente, ter succumbido á infecção mormosa mulher alguma. O habil facultativo, o sr. dr. Avefino de Freitas, teve somente suspeitas de que a mulher que tratava, vivendo na companhia de um cocheiro e apresentando symptoms d'infecção purulente, fosse esta devida ao virus mormoso, reconhecendo mais tarde, pelo decurso da moléstia, que esta não fora causada por contagio mormoso.

Hospede—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Rodrigo Portugal, muito digno administrador do concelho de Guimarães.

Exercicio—O regimento de infantaria 8, teve na quarta feira exercicio no Campo de D. Luiz I, ás 4 horas da manhã, manobrando excellentemente á voz do seu digno commandante, o sr. Henrique José Alves.

Representação infantil—Realizou-se na quinta feira á noite no Collegio do S. C. de Maria de que é directora Miss Maria Liguori Mullen uma representação dramatica pelas alumnas d'aquelle acreditadissimo estabelecimento.

Recitaram tambem algumas poesias e executaram ao piano alguns trechos de musica, com verdadeiro talento e mestria.

O drama, cujo titulo ignoramos foi geralmente bem desempenhado, tornando-se notavel uma menina de Coimbra, que se nos revelou uma esperancosa actriz.

Pena foi que o drama não fosse desempenhado até final, porque se achou repentinamente encommoada a illustrada directora do Collegio.

Escusado será dizer que todas as alumnas que tomaram parte na representação, foram muito applaudidas, sendo-lhes offerecidos alguns bouquets formosissimos.

A este sarau litterario assistiram grande numero de damas, entre ellas, algumas da nossa primeira sociedade e alguns cavalheiros.

A sala estava lindamente adornada e no atrio havia uma magnifica illuminação á veneziana, que era d'um effeito magnifico.

Agradecemos á digna e illustrada directora o convite que fez mercê de nos enviar.

Força militar—A fim de policia a romaria da Senhora d'Abbadia, no concelho de Terras de Bouro, foi requisitada uma força de 30 praças de infantaria 8, que partirá para aquella localidade no dia 10 do corrente.

Desamortização—No dia 18 do corrente tem de arrematar-se perante o governo civil d'este districto, fôros pertencentes ao cabido da Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, avaliados em 309\$390 reis.

Vicente Pindella—Este sympathico, activo e intelligente mancebo, a quem o paiz deve já bons serviços, acaba de ser condecorado, pela boa administração que tem exercido em S. Thomé, com a commenda da Conceição.

Tem sido brilhante a estreia administrativa do sr. Vicente Pindella; os habitantes de S. Thomé estão satisfeitos com o seu digno governador e esperam, assim como todo o paiz, que sua exc.^a deixará ali vestigios indeleveis de uma administração activa, esclarecida e patriótica.

Os nossos parabens ao novel governador, que não tem desmentido as esperanças e confiança, que o governo e todas as pessoas que o conhecem, n'elle depositaram.

Visita pastoral—Consta que o sr. D. João Chrysostomo, arcebispo primaz, tenciona fazer em breve uma visita pastoral a algumas villas d'esta archidiocese.

Novena—Principiou hontem a novena de Nossa Senhora d'Abbadia, na sua capelinha erecta no Largo do Barão de S. Martinho.

Pagamento—No cofre central d'este districto, está aberto o pagamento ás classes inactivas de consideração e sem ella, do mez de Julho findo.

Contingente de recrutas—Em sessão de 4 d'este mez procedeu a commissão executiva da Junta Geral, na conformidade do Decreto de 5 de Julho de 1880, á distribuição de 769 recrutas, que no corrente anno pertenceram ao Districto de Braga, que é na forma seguinte:

Amares.....	29
Barcellos.....	108
Braga.....	118
Cabeceiras de Basto.....	36
Celorico de Basto.....	47
Esposende.....	32
Fafe.....	55
Guimarães.....	107
Povo de Lanhoso.....	42
Terras de Bouro.....	19
Vieira.....	33
Villa Nova de Famalicão.....	67
Villa Verde.....	76
Total.....	769

Festejos—Prepara-se para o dia 29 do corrente uma grande festa n'esta cidade. N'esse dia sahirá em procissão a magesto-

sa imagem da Virgem da Conceição do Sameiro, sendo este acto feito com pompa nunca aqui vista.

Haverá illuminações e outros festejos, que atrahirão muita gente a esta cidade.

Novo theatro—Alguns individuos d'esta cidade tencionam, por meio d'uma subscrição, mandar construir um theatro circular, em um dos sitios mais concorridos.

Tambem servirá para espectaculos de companhias dramaticas, sendo o prego ao alcance de todas as classes.

Desastre—Nas obras do Sameiro, andando dois pedreiros trabalhando na exploração d'uma pedreira, onde estavam preparando um tiro, houve explosão, de que resultou ficarem ambos muito maltractados.

Um veio para o hospital de S. Marcos e o outro foi para casa da familia.

Musica—A banda de infantaria 8 executa amanhã, no Passeio Publico das 8 ás 10 da noite, o seguinte programma:

- Ordinario—* * *
- Introdução do 1.º acto da opera *Pelagio*—Mercadante.
- Volvel*, Valsa—Lima.
- 2.º acto da opera *Rigoletto*, Verdi.
- Preludio e introdução do 1.º acto da opera *Lucrecia Borgia*, Verdi.
- A Flôr*, Polka.
- Vizão*, Mazurka.
- As Caçadas de Perico*, Valsa.

Desgraça—No local das Latinhas houve explosão de duas arrobas de pólvora em casa d'um fogueteiro, ficando este horrivelmente queimado.

Foi conduzido ao hospital de St.^a Cruz aonde falleceu no mesmo dia.

NOTICIAS GERAES

—Em Vianna do Castello suicidou-se, enforcando-se, com uma corda o sr. João Pinto Esteves, moço de verdes annos e muito estimado n'aquella cidade.

—As duas muzicas de Famalicão travaram entre si grave contenda na noite de 24 do passado mez. Houve muita pancadaria e chegou-se a disparar um tiro de revolver, não se fizeram porém ferimentos de gravidade. Os aggressores deram entrada na cadeia.

—Um rapaz da freguezia de Moledo, concelho de Caminha, indo na tarde de 27 do passado colher sargaço enterrou-se tanto no mar, que sendo colhido por uma onda, pereceu afogado.

—Um periodico francez annuncia a reunião em Roma, durante o proximo outono, d'um concilio, para se occupar das relações entre a igreja e o estado,

—Nas manobras que o exercito italiano deve fazer em setembro, tomarão parte 50.000 homens.

Além d'outros exercicios simularão um assedio e depois um assalto á cidade fortificada e ex-capital da Italia, Florença.

O rei, e o duque d'Aosta assistirão ás manobras.

—Em Malaga estão as laranjeiras sendo atacadas por uma epidemia semelhante ao *phylloxera*.

Desenvolveu-se uma grande quantidade d'insectos microscopicos nas raizes das arvores que em pouco tempo as fazem morrer. Grande quantidade de laranjeiras tẽem sido já destruidas.

—Houve uma grande desordem na feira annual, em Mirandella, de que resultou uma morte e tres ferimentos. O assassinado foi um negociante ambulante de Murça, Manoel Alves Bibiano, que ferido com uma facada no coração morreu instantaneamente.

Foram presos tres dos desordeiros desconfiando se ser um d'elles o assassino.

—Em Saragosa ha de celebrar-se professionalmente, sob o patrocínio do governo hespanhol, um congresso phyloxerico, cujo fim será deliberar sobre o meio mais effcaz de salvar a riqueza viticola da terrivel praga que a ameaça destruir.

—Os circulos que estão vagos e cujas eleições se tem de fazer no dia 5 do proximo mez, são os seguintes:

Arcos de Val de Vez, Montalegre, Soure,

Coimbra, Arganil, Pinhel, Cartã, Pombal, e o 2.º e 5.º circulos de Lisboa.

O de Ponte Delgada tambem está vago, mas ainda se não sabe quando terá lugar a eleição.

—Tem sido abundantissima a pesca de sardinha e de peixe grande, feita pelos pescadores da Povoal do Varzim. A exportação para o Porto, Alfo Minho, e Traz os-Montes, tem-se feito em larga escala.

—Foi ordenada a expropriação, por utilidade publica, de duas porções de terreno pertencentes a D. Matilde Torres da Silva e Adriane Augusto Pinto, no concelho de Monção, para a construcção da estrada de Melgaço.

—Foi transferido para Barcellos o juiz Rocha Fradinho.

—Foi dirigida uma portaria aos reitores dos lyceus para que se enformem sobre o pessoal do professorado afim de saber quaes os professores que devem ser collocados definitivamente.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, esposa, sobrinha e compadre do fallecido sr. Antonio Jose d'Abreu, antigo negociante n'esta cidade, extremamente penhorados com todos os ex.^{mos} snrs. que os cumprimentaram por occasião de transe tão doloroso, e especialmente com aquelles que além d'isso se dignaram acompanhar no dia 26 o findo á real igreja de Santa Cruz, e ali assistiram aos officios fúnebres no dia 27, e o acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer-lhes, profundamente reconhecidos, protestando a todos sincera e indelevel gratidão.

Braga, 29 de julho de 1880.

D. Custodia Maria de Jesus.
D. Custodia da Graça Pereira.
Antonio José Pereira. [78]

Os abaixo assignados, sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua chorada filha e sobrinha Maria Julia Ribeiro e assistir aos responsos de sepultura, que por sua alma tiveram logar no cemiterio publico, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem por outro, agradecer a todos e protestar-lhes a sua inolvidavel gratidão.

Braga 3 de agosto de 1880.

Rachael dos Anjos Carvalho.
Antonio Joaquim Ribeiro.
José Joaquim da Costa Ribeiro. (87)

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 22 do proximo mez d'agosto pelas 10 horas da manhã na praça publica das arrematações á porta do tribunal judicial no largo de Santo Agostinho d'esta cidade de Braga, se hão de arrematar e entregar a quem mais der e lançar os bens moveis e de raiz descriptos no inventario orphanologico a que se procede no juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 6.º officio José Luiz de Oliveira Pessa, por fallecimento de Luiza Pinto em que é inventariante o viuvo que d'esta ficou Francisco Grenha do lugar do Monte da freguezia de Sequeira d'esta comarca, cujos bens são uma meza de pinho, avaliada em 200 reis, uma caixa velha de pinho avaliada em 240 reis, uma morada de cazas e eido junto, atualial, sito no lugar do Monte da freguezia de Sequeira d'esta comarca avaliada em 188\$430 reis. E pelos edtaes que se passaram para a dita arrematação, e por este e outro igual annuncio são citados chamados e requeridos todos os credores incertos do cazal inventariado, para assistirem á dita praça

virem uzar de seus direitos com a pena da lei não comparecendo. Braga 30 de julho de 1880. Eu José Luiz de Oliveira Pessa, escrivão o subscrevi e assigno.

Verifiquei a exactidão.
Adriano Carneiro Sampaio.
O Escrivão
José Luiz d'Oliveira Pessa. [83]

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade, e cartorio do escrivão João Marcos d'Araujo Ribeiro, correm editos de 30 dias, a requerimento do general Rodrigo Maria da Maia Leumont, viuvo, residente n'esta cidade, e suas irmãs D. Maria Francisca Adelaide da Maia e D. Maria José Albertina da Maia, aquella d'esta cidade, e esta da villa de Montemor-o-Novo, a citar todas as pessoas incertas que se julgarem com algum direito á herança e expolio do findo, o reverendo Joaquim Maria Lamego da Maia, professor que foi n'esta cidade, para que na segunda audiencia findos os 30 dias a contar do ultimo annuncio, veem assignar-se-lhes tres audiencias para os contestarem sob pena de revelia e lançamento e de seguir a habilitação os seus devidos termos; declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dia sanctificado ou feriado, por que sendo-o, se fazem no immediato, no tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade.

Braga 25 de Julho de 1880.

O Escrivão
João Marcos d'Araujo Ribeiro.
Verifiquei a exactidão:
Adriano Carneiro Sampaio. (86)

Declaração e prevenção

Francisco José Fernandes, da freguezia d'Agois Santas, comarca da Povoal de Lanhoso, faz publico que vai receber do sr. Albino José da Costa Rocha, da cidade do Rio de Janeiro a quantia de 1:390\$000 reis moeda brasileira constante d'uma letra passada a favor do annunciante e accete pelo dito sr. Costa Rocha com data de 15 de outubro de 1879, e a 12 mezes, letra que o annunciante perdeu na cidade de Braga. Para evitar qualquer falsidade que possa fazer-se com a letra, declara o annunciante que ella não está por elle assignada nem endossada a pessoa alguma.

Braga 5 de agosto de 1880.

(88) Francisco José Fernandes.
(Segue-se o reconhecimento).

Companhia Edificadora e Industrial Bracurense

Sociedade Anonyma de responsabilidade limitada

Por ordem do exc.^o presidente do conselho fiscal são convidados os snrs. accionistas d'esta companhia, a reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 15 do corrente pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, para dar cumprimento aos artigos 27 e 23 dos estatutos.

Braga 1 de agosto de 1880

O secretario do Conselho Fiscal
[89] José Ferreira Magalhães.

Está habilitado na forma da lei.

A AGENCIA DE PUBLICIDADE ROMARIA DA S.^A D'ABBADIA

EMPRESA—CARVALHO & VIEIRA

ESCRITORIO—Praça de D. Pedro n.º 23

(ENTRADA PELO PORTÃO N.º 24)

ENCARREGA-SE

DE

ANNUNCIOS NOS CAMINHOS DE FERRO E THEATROS

Por contracto exclusivo que tem com os caminhos de ferro do Minho, Douro e Povoas, Theatros d'esta cidade e Palacio de Chrystal, só a Agencia pode collocar quadros e cartazes nas respectivas estações, wagons, salas d'espera e atrios, para o que a Agencia estabeleceu os preços seguintes

Por cada quadro em qualquer dos locais (das dimensões de 0,50 de comprimento, por 0,36 de largo), por mez.....	200
Sendo de maiores dimensões (quadro fornecido pelo annunciante), por mez..	300
Quadros em 15 logares á escolha do annunciante.....	2500
" em todas as estações e theatros.....	4500
" em todos os wagons.....	5500

Os quadros dos wagons medem 0,30 de comprimento por 0,175 de largo. Os quadros são fornecidos gratuitamente pela Agencia, de cuja conta é tambem o trabalho de envernizar o annuncio, a sua collocação e conservação. O impresso é fornecido pelo annunciante.

O contracto não pode ser por menos de 1 anno, mas caso o annunciante queira mudar o annuncio em prazos convencionados, pagará sómente por isso uma pequena percentagem previamente combinada.



CARTAZES NAS ESQUINAS DAS RUAS

Nos quadros que a mesma Agencia tem pelas esquinas da cidade collocam-se cartazes pelos seguintes preços:

Até 5, por cada um.....	100
De 5 a 25 sem responsabilidade de conservação.....	1500
" " com responsabilidade por um mez.....	4500

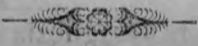
Os sellos são pagos pelo annunciante, salvo aquelles que for necessario reformar quando haja responsabilidade de conservação.



Annuncios em jornaes das provincias

Recebe annuncios para todos os jornaes da provincia sem que o annunciantes pague mais do que a importancia do annuncio devidamente comprovada pelos recibos das respectivas administrações.

Querendo o annuncio em mais do que n'um jornal, basta mandar a nota do annuncio com a declaração das terras onde o quer publicar, que a Agencia encarrega-se de tirar as competentes copias.



TRADUÇÕES

Encarrega-se a mesma Agencia de qualquer traducção do inglez, francez ou hespanhol.

A administração d'este jornal, representante da Agencia de Publicidade, recebe annuncios para todos os jornaes das provincias e toma o encargo dos serviços que a mesma Agencia offerece.

[85]

CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca cansam o estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a gonorrhoea, a blennorrhoea, a Cystite do collo, o Calarho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Orgãos genito-urinarios.

TOMA-SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.
Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando á firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON.

[67]



J. MORET & BROQUET
CONSTRUCTORES COM PRIVILEGIO
Fabrica e escriptorio, 121, rue Oberkampf, PARIS
Cinco premios nos quaes quatro medalhas de prata
Exposiçã de 1878

Nova bomba de regamento e para vinhos realisando aperfeiçoamentos que o tornam muito superior a outros systemas semelhantes; a bomba mais commoda para os empregos para as quaes está destinada — O CATALOGO MANDA-SE FRANCO.

[29]

CONFETOS, ELIXIR e XAROPE DE Ferro do D^r Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época tem provado que as preparações de ferro do D^r Rabuteau são superiores a todos os outros ferruginosos nos casos de: Chlorose Anemia, Coraes pallidas, Perdas menstruaes, Debilidade, Espantamento, Convalescença, Fraqueza das Crianças e excessos de loiz classe.

OS CONFETOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzirem a constipação de ventre: toma-se 2 confetos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confetos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau acha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando á firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON.

[63]

No local de Nossa Senhora d'Abladia, da freguezia de Bouro, concelho d'Amares, e por occasião da Romaria que se celebra d'esde o dia 9 a 16 d'Agosto, se abrirá uma hospedaria na casa da antiga estalagem, com todas as commodidades proprias para as Romarias, e bem assim, comidas (incluindo frigideiras) e bebidas a toda a hora por preços rasoaveis. (76)

CÁPSULAS E CONFETOS
de Bromureto de Camphora

do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON

As cápsulas e os confetos do Dr. Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfermidades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Asthma, Insomnio, Tosse nervosa, Espasmos, Palpitacões, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atordoamentos, Hallucinações, Enxaquecas, Enfermidades da vesiga e das Vias urinarias e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando á firma de CLIN e C^o e a Medalha do PREMIO MONTYON

[66]

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que, para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapè cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu antigo mestre de rapè J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monogramma das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapè e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura J. Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880.

Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.

[35]

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa fazem-se todos e quaesquer impressos, que sejam commendados, com a maior barateza, como são:

Facturas, arrendamentos, ordens de pagamentos particulares e judiciaes, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, etc. Bilhetes de visita brancos, o cento a 400 e 500. Ditos de luto, tarja larga, 760.